

Caderno de Resumos III Simpósio de Ciências das Religiões Faculdade Unida de Vitória 2015.2

| ST 1 - Religião e Espiritualidades Contemporâneas |
|--|
| Daniele Perissé Rangel |
| A cultura religiosa e as relações de poder |
| A cultura pode ser compreendida como uma dimensão do processo social e como um instrumento para interpretar as sociedades contemporâneas. No entanto o que não se pode é discutir sobre a cultura sem levar em consideração as relações de poder que existem dentro de uma sociedade ou entre as sociedades. É claro que estudo da cultura vai muito além, mas esta é uma realidade que sempre se impõe, isto porque as próprias preocupações com a cultura nasceram associadas às relações de poder e porque assim como dimensão do processo cultural, a cultura registra tendências e conflitos da história contemporânea e suas transformações sociais e políticas. O interesse e as preocupações com a cultura portanto iniciaram associadas tanto ao progresso da sociedade e do conhecimento quanto as novas formas de dominação. Podemos observar no histórico da cultura do brasileira e da Índia, focos do meu trabalho, uma formação cultural baseada em crenças religiosas que foram impostas como forma de poder e |
| Fabio Coronel Gagno Junior |
| Por uma "redução técnica do infinito": epistemologia e espiritualidade em Lewis |
| Atendendo que Lewis traduz a substância da experiência religiosa tomando a via da Narrativa Fantástica, seria importante confirmar o nível de validade de seu procedimento técnico-literário, "suposições", como maneira de dizer acerca da realidade religiosa. |
| JAILZA SILVA SANTOS MAGALHAES |
| A hinologia protestante para ritos fúnebres: a esperança através da música |
| O cristianismo aparece como a religião da esperança e o fundamento da fé cristã é a ressurreição do Cristo. A morte é percebida no cristianismo com uma penalização pela desobediência à ordem divina, no entanto a crença em uma vida post-mortem na presença do Criador é fato de esperança. O protestantismo histórico traz em sua teologia um discurso focado na esperança de viver eternamente na presença do Deus Todo Poderoso, e se utiliza de todos os recursos para divulgar esta mensagem. É durante os ritos fúnebres que esta mensagem é difundida de forma mais enfática e um dos meios mais usados é a música. O objetivo deste texto é analisar o discurso de esperança presente na hinologia protestante nos seus ritos fúnebres. A partir da observação de três ritos fúnebres, de idosos pertencentes aos protestantes históricos nas cidades de Salvador e Aracaju somado a análise de conteúdo da hinologia protestante, percebe-se que o foco da mensagem cristã deste grupo, ainda é esperança na v |
| JORDANA COELHO |
| ESPIRITUALIDADE E GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES |
| ESPIRITUALIDADE E GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES A humanidade vem desenvolvendo avanços tecnológicos e científicos, e essas transformações acontecem em um espaço curto de tempo. Diante de tantas mudanças, as pessoas estão conseguindo alterar muitas situações do mundo material, o conhecimento está cada vez mais expandido e as pessoas a cada dia mais parecem não ter limites para suas ações. E por outro lado, temos as organizações que buscam de forma desordenada a maximização de seus lucros, onde a competitividade impulsiona-as buscas constantes de inovações e melhoria contínua, onde a sustentabilidade da organização e das pessoas inseridas na mesma está constantemente em risco. E o tema espiritualidade nas organizações está aparecendo devido ao fato das organizações reconhecerem que a essências dos negócios não está na estrutura física, tecnológica ou no capital financeiro, mas que o não material tem influência forte neste desempenho organizacional. Então, as pess |
| ST 2 - Religião, cultura e estado no Brasil |
| André Vidal de Freitas |
| Brasil, um Estado laico |
| Brasil, um Estado Laico Estado Laico e Liberdade Religiosa, conceitos (des) conhecidos, e que trazem discussões e causam polêmicas, chegando a atos de intolerância. A liberdade religiosa é uma das mais antigas e fortes reivindicações do indivíduo, dadas as atrocidades cometidas em nome da religião, muito por conta da intolerância religiosa ao longo dos tempos. Para Ingo Wolfgang Sarlet, a liberdade religiosa teria sido a primeira expressão da ideia de um direito universal e fundamental da pessoa humana, estando na pauta das principais discussões em matéria de direitos humanos e direitos fundamentais, sendo que um dos conteúdos principais destas discussões são os limites de tais liberdades. Estado Laico Estado Laico é o Estado cuja forma de governo e de exercício de poder é desvinculada da religião (Cheloud 2012). Há uma separação entre o Estado e a Igreja, sendo independentes um em relação ao outro. No Brasil, a Proclamação da República em 15/11/1889 instaurou a separação entre |

| |
|---|
| EDMILSON CAETANO FERREIRA |
| UMA SOCIEDADE DE BENS E SERVIÇOS |
| Resumo Este artigo científico tem como missão, analisar a relação da sociedade e o consumo de bens e serviços em dogmática católica ou protestante, afro ou asiática, e como a arquitetura dessa espiritualidade se adapta as demandas do mercado secular, e como se tornaram exemplos seguidos pelas maiorias das igrejas que entraram neste mesmo mercado de business & business, podemos rotular de gospel e evangélico, mas ainda assim vai viver dentro das normas de rótulos comerciais seculares. Como as demandas da ecologia ou preservação de meio ambiente com relação direta na produção, se situa na reciclagem de matéria prima, que podem influenciar diretamente nos custos de produção e vendas. Busca-se com esta análise, voltar a cativar os olhares urbanos em relação aos ensinamentos bíblicos e sua aplicação neste contexto comercial. Palavras Chave: Sociedade, Midiática, Consumo, Religiosidade, Ecologia. |
| FRANCINEY LUIZ DE FRANÇA |
| 1 BREVE HISTÓRICO DO PROTESTANTISMO BRASILEIRO |
| 1 BREVE HISTÓRICO DO PROTESTANTISMO BRASILEIRO Almeja-se nesse capítulo delinear a história do protestantismo brasileiro, dando ênfase a sua coragem para definir seus desígnios, assim como de extremar suas diferenças frente às outras religiões do campo religioso. Pentecostalismo de 3º onda e a Teologia da Prosperidade. Para entender a teologia da prosperidade que tem atraído muitos adeptos, se faz necessário entender o movimento pentecostal e as três ondas que o envolve, pois a influência de cada uma dela resulta num período histórico para registro do pentecostalismo. Crê-se que a primeira onda é bancada pelas igrejas pentecostais “antigas”, tais como Assembleia de Deus, Congregação Cristã do Brasil. Sabe-se no decorrer da construção da história sobre religião pentecostal essas duas igrejas dominaram esse campo por aproximadamente 40 anos, porém a Assembleia de Deus foi a que mais expandiu tanto em número quanto na parte geográfica. Nesse contexto de desenvolvimen |
| JOSÉ LUCIANO GABRIEL |
| Fundamentos Jurídicos de um Estado Laico |
| O conceito de laicidade é mal compreendido no Brasil. A mídia e algumas instituições sociais acabam nutrindo a errônea tese de que laicidade é conceito sinônimo de ateísmo. Um estado ateu trata as religiões como práticas contrárias à ordem, portanto, não permite o exercício de crenças ou cultos religiosos em seu território. Tem-se como pressuposto que os conteúdos religiosos são contrários aos interesses do estado e, portanto, precisam ser proibidos e até erradicados da experiência social. O Estado laico é aquele que não assume qualquer religião como oficial, mas garante, por meio de uma forte e clara ordem jurídica, o livre exercício da religiosidade individual e coletiva; privada e pública, tanto quanto garante, sem represálias, o direito à não-crença. Os conteúdos religiosos não são tidos como inimigos dos interesses do estado, ao contrário, desde que a ordem jurídica seja observada e mantida, não interessa ao estado avaliar ou posicionar-se diante dos conteúdos |
| JOSÉ ROBERTO LIMAS DA SILVA |
| EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS RELIGIOSAS DO COTIDIANO COMO INSPIRAÇÃO DO CURRÍCULO DE ENSINO RELIGIOSO |
| EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS RELIGIOSAS COTIDIANAS COMO INSPIRAÇÃO DO CURRÍCULO DE ENSINO RELIGIOSO Ao propormos uma abordagem, que coloque a experiência religiosa como substrato do currículo de ensino religioso, partimos de um fato consumado, que é a presença do ensino religioso em todas as escolas públicas (no ensino fundamental) . Temos, portanto, na LDB (Lei e Diretrizes Básicas da Educação Lei 9394 de 20/12/2006, art. 33, posteriormente, aperfeiçoada pela Lei 9475/1997), a recomendação de que o ensino religioso seja oferecido por toda escola pública, estribados na constituição, onde é assegurado a todo cidadão, a liberdade de crença e culto. Portanto, nossa discussão não contemplará aspectos ligados à pertinência ou não do ensino religioso na grade curricular do ensino fundamental nas escolas públicas. Consideramos, apenas, a necessidade de explicar o fato de que a presença do ensino religioso na escola não tem uma proposta confessional, mas sim laica. Neste sentido, merece |
| Libanio Lopes Costa Neto |
| ENSINO RELIGIOSO NO ESTADO LAICO |
| CONCEITOS DE LAICIDADE Etimologicamente a palavra laico se origina do grego primitivo “laós”, que significa povo ou gente do povo. De Laos deriva a palavra grega laikós de onde surgiu o termo latino laicus (CATROGA, 2006). Neste sentido, podemos dizer que laico significa o que não está ligado à religião, o que exprime a neutralidade de um Estado no sentido de não dar tratamento privilegiado a determinada crença em detrimento a outras, não podendo ser confundido com laicismo e nem ateísmo, conforme nos diz Franceschi (2009): Pode-se dizer que a origem da palavra laico ou leigo remonta à Antiguidade e refere-se ao que não é clerical, ao que pertence ao povo cristão como tal – e não à hierarquia católica – e ao que é próprio do mundo secular, por oposição ao que é eclesiástico. Contudo, é bastante difícil situar e datar com precisão o aparecimento do Estado laico.pag.47. Este termo tem significados mais amplos do que parece, pois o mesmo está ligado as ideias de d |

| |
|--|
| REINALDO FARIA VIEIRA |
| LIBERDADE RELIGIOSA E LAICIDADE ESTATAL: DA MERA TOLERÂNCIA A UM STATUS QUO DE IGUALDADE NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. |
| Esta comunicação constitui excerto de dissertação (em produção), que tem por título: “Quando o Sagrado e o Profano se encontram: uma discussão sobre a laicidade no Estado Brasileiro a partir da expressão ‘Deus Seja Louvado’ nas cédulas de real”, a ser apresentada no III Simpósio do Curso de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões, da Faculdade Unida de Vitória, na mesa temática: Religião, cultura e estado no Brasil (ST02), presidida pelo Professor Cleinton Roberto Perpeto de Souza, no dia 15 de julho de 2015. Neste texto, que faz parte do item 3 do primeiro capítulo da dissertação, procura-se analisar o surgimento da liberdade religiosa e da laicidade estatal no Brasil, dois valores de índole jus-política na esfera brasileira que são indispensáveis para a compreensão do atual estágio de conformação da religião no país, o que se revela de imperiosa necessidade para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Para tanto, faz-se um resgate histórico da situação d |
| ST 3 - Religião e Sociedade na América Latina |
| FABIANO DA SILVA ABREU |
| Eutanásia frente ao direito brasileiro |
| A EUTANÁSIA NO DIREITO BRASILEIRO Kovács assegura que no Direito Brasileiro, a eutanásia é vista como homicídio, portanto ilícita e imputável, mesmo que a pedido do paciente. (2003, p. 191). Porém para Sá, no Direito Brasileiro a eutanásia é conduta típica, ilícita e culpável. (2005, p. 2) No ordenamento jurídico, a prática da eutanásia não está elencada, não de forma explícita e objetiva. Entretanto, aplica-se a tipificação prevista no art. 121, parágrafo 1º do Código Penal (BRASIL, 2009, p. 339) Art 121. Matar alguém: Pena – reclusão de seis a vinte anos § 1º Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de forte emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, o juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço. A vida é um direito indisponível, conforme o disposto no artigo 5º da Constituição Federal de 1988 que prevê (BRASIL, 2009, p. 23) Art 5º. Todos são iguais perante a lei, |
| Gabriel José da Vitória Fonteles |
| A tolerância religiosa, o Estado laico brasileiro e o ensino religioso |
| No que concerne ao tratamento da esfera pública, embora sejam diferentes a ideia de interesse público e de interesse da Administração, encerrando as ações do Poder Executivo a liberdade de expressão e o Estado laico, diretrizes consagradas na Constituição Federal de 1988 da República Federativa do Brasil, deve-se entender que a laicidade é também derivada da liberdade de expressão e com esta se comunica intimamente, preservando a incolumidade do cidadão enquanto pessoa. Daí a importância e a necessidade do entendimento do conceito de laicidade, que se traduz em respeito às diversidades que formam o país, possibilitando desta forma, o convívio pacífico e respeitoso das pessoas que encerram os mais diversos credos, respaldadas pelos ditames organizacionais do Estado, que sendo livre garante o exercício das liberdades individuais e possibilita o desenvolvimento de uma sociedade plural que se traduz em formação cultural extensa e enriquece o bojo do acervo histórico-cultural, preservando o |
| josemar francisco pegorette |
| O fenômeno religioso a partir do copo d’água na fé do/no preto velho. Uma análise da transcendência afroregiliosa abasileirada no município de Linhares, no mito do senhor Ambrósio e sua descendência. |
| O presente artigo objetivou apresentar a descrição do fenômeno religioso, nas perspectivas histórica do preto velho, sobre a ótica das ciências das religiões, com base na sociologia da religião. Buscou-se nesse aspecto, reportar-se ao construto teórico de Geertz, apresentando um breve panorama dos conceitos, servindo de base para apresentação histórico cultural das práticas de cura, passes e atendimentos, realizados pelo Preto Velho, Sr Ambrósio, nas décadas de 1970 e 1980, no Bairro Canivete, município de Linhares-ES, numa proposta de compreensão das relações estabelecidas entre o preto velho (entidade) e seus seguidores. |
| RUBENS DORNELAS DA SILVA |
| A IMPORTÂNCIA DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS |
| O Ensino Religioso nos permite andar pelos caminhos da cultura e da diversidade, sendo assim, a importância do Ensino Religioso nas escolas, está também em permitir ao professor levar seus alunos a refletirem sobre temas atuais e importantes como:cultura e paz, diálogo,solidariedade, defesa da vida, bullying, meio ambiente, etc.Como nos lembra a própria LDB, o Ensino Religioso é parte integrante da formação básica do cidadão.Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,Lei 9.394/96, Artigo 33 - Redação alterada pela Lei 9.475/97. O Ensino Religioso de Matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil,vedadas quaisquer formas de proselitismo. Pode -se assim, respeitando a diversidade cultural, religiosa, trabalhar temas que estão na vida, motivando as crianças , adolescentes e jovens a serem promovidos. |

| ST 4 - Religião e Saúde |
|---|
| Alexandre Camelo Tavares |
| O Ensino Religioso e os Desafios Contemporâneos: Da Essência a Atualidade. |
| O Ensino Religioso e os Desafios Contemporâneos: Da Essência a Atualidade. Ensino Religioso apresenta-se hoje como uma questão para a educação brasileira, se não propriamente nova ao menos renovada em suas determinações. Num momento em que as religiões crescentemente ocupam maiores e mais importantes espaços sociais e políticos, a ratificação legal ocorrida recentemente em diversos níveis da legislação do país, e, dentro dela, a regulamentação do financiamento público do Ensino Religioso representa uma mudança significativa nas relações entre as esferas pública e privada e também na concepção do Estado laico. Então, ao organizar os estudos do que é religioso, percebemos duas perspectivas: a primeira funcional e a segunda substancial, própria da religião. Assim: na funcional, a religião é o elo fundamental que estabelece as relações entre os homens, interfere na funcionalidade desse grupo e define os valores éticos e morais; já na perspectiva substancial, ela é entendid |
| ALEXANDRE JACOB |
| A CONVERSÃO É CAPAZ DE MUDAR O COMPORTAMENTO DO INTERNO/CONDENADO? |
| Não há na literatura do Direito prisional obra que trate da ressocialização utilizando a religião como método, no entanto, o sistema prisional capixaba lança mão da assistência religiosa como instrumento para tanto. O Grupo de Trabalho Interconfessional do Sistema Prisional, formado por voluntários de denominações religiosas diversas, oferece apoio espiritual e mantém boa relação entre os voluntários e servidores. A assistência socioespiritual é muito importante, pois complementa a ressocialização e consegue mudar o comportamento do interno, o que coaduna com doutrinadores contemporâneos do Direito, para quem a religião é um poderoso aliado. Estudos dos anos 70 apontam benefícios da inserção de atividades religiosas na rotina prisional, no comportamento e recuperação. Na pesquisa iniciada em 2009 o discurso se manteve, concluindo que a religião é capaz de modificar o comportamento do interno. Por sua vez, a conversão no ambiente carcerário levanta dúvidas, porque os atores pri |
| flavio da silva chaves |
| Religião, Religiosidade ou Espiritualidade? A Importância das Definições dos Termos no Contexto de Saúde Psíquica |
| Estabelecer uma possível relação entre saúde e espiritualidade bem como a sua relevância no mundo moderno passa pelo caminho das definições dos termos. Isto é importante porque dependendo do termo utilizado a espiritualidade se apresenta como opressora e não libertadora, desenvolve mais patologias do que promovendo a cura. Autores como Paiva, ao falar sobre Psicologia e Espiritualidade, apresenta as formas como tal espiritualidade eram consideradas e como elas se apresentam na contemporaneidade, focando a espiritualidade humanista como a mais utilizada hoje abarcando até a espiritualidade atea. Assim sendo, o objetivo da presente comunicação é fazer as devidas diferenciações conceituais entre os termos Religião, Religiosidade e Espiritualidade para então focar em que sentido os termos se apresentam como coadjuvantes no contexto de saúde/doença. |
| Glaudertone Andrade de Barcéllos |
| Identidade, Discurso e Saúde: o fenômeno do Djepota |
| Identidade, Discurso e Saúde no fenômeno do Djepota . Este trabalho analisa elementos do fenômeno do djepota, que implica em um trânsito da condição corporal/social/humana do indivíduo Guarani Nhãdewa para a forma animal. Para tanto, fez-se um estudo junto a um aldeamento Guarani Nhãdewa, localizado no município de Aracruz- ES. Os Nhãdewa se creem sujeitos tanto à ação das propriedades positivas (almeçadas pelos Nhãdewa) de que certos animais, plantas e locais são providos, quanto às forças agentivas capazes de interferir na saúde (físico-espiritual) desses Guarani, causando-lhes mba'eaxy (doenças, coisa-dor) ou, até mesmo, a perda em definitivo da condição humana, passando os acometidos por este processo a viverem como animais. A essa temida dinâmica se dá o nome de djepota, na qual a pessoa passa a desejar e a ser desejada pelo animal (inclusive no âmbito sexual) a ponto de afasta-se do convívio familiar, chegando mesmo a ver o bicho por quem se encantou como um afim e os outr |
| ST 5 - Análise do Discurso Religioso |
| Cláudio da Chaga Soares |
| Uma Novela Antiga de nome Atos de Paulo e Tecla |
| O segundo século da Era Comum presenciou o surgimento de um novo gênero discursivo: o romance. O romance, como entendido pelo leitor moderno, não era um gênero reconhecido pela crítica literária antiga. É tão verdadeira essa afirmação que o romance nem sequer tem um nome próprio. Ora os críticos antigos o chamam de drama (Fócio), ora de mythoi eroticoi (Aquiles Tácio) e ora de história (Longo). Compreendido como uma literatura de segunda categoria, em relação aos clássicos Homero e Hesíodo, e, por isso, negligenciado por muitos eruditos, o Romance, - gênero discursivo inventado no contexto da Segunda Sofística -, tem recentemente presenciado grande interesse crítico neste ramo da literatura e, por isso, há um vasto campo de pesquisa que sugerem novas abordagens e diálogos com outras literaturas, no nosso caso, os Atos Apostólicos Apócrifos e, especificamente, o texto Atos de Paulo e |

| |
|--|
| Tecla. A comunicação pretende apresentar o texto Atos de Paulo e Tecla como pertencente ao gênero |
| INGRID CÂMARA LUIZ VIEIRA |
| próprio |
| Orientação recebida por email: "alunos de primeiro módulo, não é necessário que se inscrevam para comunicações orais – mas para participação, sim." |
| Jofre Macnelli Aragão Costa |
| Por onde anda a pesquisa do Jesus Histórico |
| As origens do cristianismo primitivo serão compreendidas a partir de uma análise histórica e literária atenta e livre de preconceitos da pessoa de Jesus e da sua comunidade de fé, em busca do resgate de uma memória e de uma narrativa mais verossímil é necessário caminhar numa abordagem histórico-científica mais sensível a memória da protocmunidade que lhe foi posterior. |
| Rick'ardo Debiazze Nunes Vieira |
| Iluminismo, Positivismo, Cristianismo e uma breve análise do discurso religioso espírita |
| Na França positivista da segunda metade do século XIX, herdeira de um Iluminismo intelectual popularizado por toda Europa, surge, em meio a especulações sobrenaturais, a publicação "O Livro dos Espíritos", do pedagogo Hippolyte Léon Denizard Rivail (sob o pseudônimo de Allan Kardec), texto-referência basilar para a doutrina espírita e para a religião que viria a ser conhecida por Espiritismo. Inserida em um continente dividido entre o Catolicismo tradicional e o Protestantismo combativo, a obra dialoga com essas forças antagônicas, ora versando sobre conceitos próprios do Cristianismo, ora efetuando aproximações tipicamente iluministas de temas universais, abordando desde a ideia de progresso da humanidade até a noção de fraternidade entre os homens. O presente trabalho busca explicitar estas relações, contextualizando brevemente o período e o ambiente que recepcionam o livro e descrevendo as interfaces textuais percebidas a partir da abordagem empreendida. |
| RONDINEI ALVES |
| Estado Laico e a Constituição |
| ESTADO LAICO E A CONSTITUIÇÃO DE 1988 Brasil é um Estado Laico, o que significa que não se confunde com nenhuma religião, não adota uma religião oficial, permite a mais ampla liberdade de crença, descrença e religião, com igualdade de direitos entre as diversas crenças e descrenças e nos quais fundamentações religiosas não podem influir nos rumos políticos e jurídicos da nação. A literatura jurídico-constitucional é extremamente escassa no que tange ao conteúdo jurídico do princípio do Estado Laico, que, quando muito, costuma ser citado vagamente, quando não ignorado. O enfoque que costuma ser dado no que tange às relações entre Estado e religiões costuma ser a liberdade religiosa (que sem dúvida é um dos aspectos da laicidade estatal). À exceção de artigos esparsos, não há uma literatura jurídica consolidada sobre o tema. Ademais, no Brasil a questão do respeito ao Estado Laico costuma ser invocada pelos seus defensores unicamente em questões pontuais, como a presen |
| Sânzia Fernandes Brito |
| Inclusão do surdo no discurso da formação da religiosidade |
| O processo de inclusão das Pessoas com Necessidades Educativas Especiais - PNEE é garantido por leis em todo o âmbito. Do social ao tecnológico. Porém a inclusão da formação religiosa não aparece nas práticas de gestão ministerial. Se, a instituição formal "igreja " abarca os pressupostos legais ao oferecer um serviço educativo religioso voltado para à formação da religiosidade das pessoas surdas. E, por se tratar de temas e dogmas complexos como: conhecimento bíblico, conceitos abstratos de Espírito Santo, Trindade, Deus, Céu, Pecado e outros termos e valores igualmente formativos. A pessoa surda necessita de um atendimento especializado em tradução de Português para a Língua de Sinais - Libras para ter acesso ao conhecimento repassado. Assim sendo, como a pessoa surda adquire as informações relacionadas aos princípios religiosos? A intenção desta comunicação é apresentar as principais leis sobre a temática. |
| Vinícius Couzzi Mérida |
| As diferentes hermenêuticas do Concílio Vaticano II enquanto acontecimento Histórico |
| Por meu de análise bibliográfica, pretende-se por meio desta comunicação analisar o contexto histórico que se deu o Concílio Vaticano II e suas diferente hermenêuticas. As questões propostas pelo Concílio Vaticano I reafirmaram a posição conservadora da Igreja Católica face às mudanças pelas quais o ocidente passava: os ideais Iluministas que influenciaram a Revolução Francesa e o enfraqueceram as Monarquias Absolutistas no ocidente, e diante deste processo político e da mentalidade secularizada que ganhou espaço na Europa, a Igreja Católica buscou conservar a autoridade Papal neste ambiente cada vez mais secularizado. Entretanto, o tempo mostrou que a Igreja Católica perdera força e coube aos Pontífices do Século XX estabelecer o diálogo com o mundo moderno. Daí, o Papa João XXIII propôs o "Aggiornamento" da Igreja. Entretanto, os diferentes entendimentos teológicos dividiram a Igreja Católica. Progressistas e Tradicionalistas estabeleceram o embate dentro do Concílio Vaticano |
| ST 6 - Religião e Educação |

| |
|---|
| Adielson Teles dos Santos |
| Importância do Ensino Religioso nas Escolas Publicas |
| O ensino religioso é componente do sistema integrado do conjunto das disciplinas que estão a serviço do desenvolvimento harmônico do ser humano. É elementos qualitativo no sentido de favorecer o desbrochar da dimensão religiosa do educando. |
| Ary Alfredo Pereira Fortes |
| A LAICIDADE NO ESTADO BRASILEIRO REPUBLICANO |
| A LAICIDADE NO ESTADO BRASILEIRO REPUBLICANO Com a Proclamação da República no dia 15 de Novembro de 1889, nascia um novo regime “A REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL” e com a República surgiram novidades Constitucionais, entre elas, o Estado Brasileiro tornava-se laico perante as Religiões. Será feito um breve relato sobre a Proclamação da República e a formação do Governo Provisório tendo à frente o Marechal Deodoro da Fonseca e a formação de seu ministério. No governo provisório havia duas correntes positivista totalmente antagônicas: uma corrente queria uma república democrática representativa e a outra desejava uma ditadura sociocrática de tipo comtista. Falaremos sobre o Decreto Nº 981, de 9 de Novembro de 1890, Approva o Regulamento da Instrução Primária e Secundária do Distrito Federal, também conhecida como a Reforma Educacional de Benjamin Constant, datada de 1890 e o Decreto nº 119-A de 07 de janeiro de 1890 determina a separação entre o Estado Brasil |
| Bruno Schwabenland Ramos |
| O FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO NA CRISTANDADE: SUA INFLUÊNCIA NAS RELAÇÕES PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS |
| Resumo A terminologia do fundamentalismo religioso fora feito no século passado a fim de descrever a interpretação radical dos Livros Sagrados. Para entender como ocorreu tal fenômeno far-se-á necessária a coleta de dados históricos para construir a fundamentação teórica a respeito da temática a ser pesquisada. A visão da divindade tem sido deturpada por visões etnocêntricas que estabelecem a superioridade da religião “dita sendo civilizada”, contra as outras que não se enquadram com os conceitos ocidentais, daí a necessidade de entender tais fenômenos para compreendermos a questão da intolerância em nossos dias Palavras-Chave: Fundamentalismo religioso; histórica cultural; relações sociais; relações de poder. |
| Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO: QUAL A BASE EPISTEMOLÓGICA PARA GARANTIR A FORMAÇÃO NECESSÁRIA PRECONIZADA NA LEGISLAÇÃO VIGENTE? |
| A Constituição Brasileira preconiza um Estado laico, garantindo a liberdade religiosa. O art. 33 da LDB nº 9.394/96, com a roupagem da Lei nº 9.475/97 estabelece que o Ensino Religioso Escolar, de matrícula facultativa, deve ser parte integrante da formação básica do cidadão, constituindo disciplina dos horários normais das escolas públicas de educação básica, assegurando o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, vedados quaisquer formas de proselitismo. A mesma Lei afirma que caberá aos Sistemas de Ensino regulamentar os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e que estes estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores. Em seu parágrafo 2º ainda afirma que os Sistemas de Ensino ouvirão a entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para definição dos conteúdos do Ensino Religioso. Devido a esta lacuna deixada pelos legisladores o FONAPER (Fórum Nacional Permanente do ensino Religioso) tem e |
| Gildásio de Jesus da Cruz |
| OS CONCEITOS CENTRAIS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL DE ELLEN G.WHITE |
| COMUNICAÇÃO DO CAP. 3 OS CONCEITOS CENTRAIS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL DE ELLEN G.WHITE Normalmente, a pedagogia tem apresentado alguns elementos considerados básicos no processo ensino- aprendizagem, ou seja, a questão dos objetivos, do professor, do aluno, do método e da avaliação. A escola A escola é apenas um dos agentes sociais para a aprendizagem, educação e treinamento. A família, mídia, grupo de amigos e a igreja são algumas das outras instituições que dividem esta responsabilidade. White aconselha sobre a localização dos prédios escolar: Seria de grande auxilio na obra educativa se cada escola pudesse ser localizada de tal maneira que proporcionasse aos estudantes a terra para cultura e acesso ao campo e matas. Para os fins de recreio aos estudantes, os melhores resultados se alcançarão pela cooperação pessoal do professor. O verdadeiro professor pode comunicar a seus discípulos poucos benefícios tão valiosos como o de sua própria companhia . |
| Guilherme Neto Ferreira de Oliveira |
| O Ensino Religioso frente aos desafios colocados à escola na atualidade |
| O presente trabalho tem como objetivo problematizar a contribuição do ensino religioso enquanto possibilidade de produção de outros modos de viver frente aos casos crescentes de violência no cotidiano escolar. Pretende também problematizar a produção da violência na escola, buscando analisar de que forma o ensino religioso em sua relação com outras disciplinas - educação, teologia, sociologia, filosofia e demais disciplinas afins - pode contribuir para a proposição de um diálogo que afirme a diversidade e o respeito às diferenças culturais no âmbito educacional, levando-se em consideração a autonomia do |

| |
|--|
| educando e sua participação ativa na construção de sua própria história. Busca-se compreender em que sentido o ensino religioso pode vir a ser um espaço de liberdade onde a capacidade de conviver, se expressar e respeitar as diferenças faça parte da vida do estudante, não somente no âmbito escolar, como também em seu trânsito pelas demais esferas da sociedade. |
| Leticia Araujo Rodrigues |
| A RELIGIÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES DISCURSIVAS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL |
| A RELIGIÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES DISCURSIVAS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL O presente projeto de pesquisa se propõe a conhecer e analisar os discursos dos educadores de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do município de Serra com relação à temática da religião e a criança de 0 a 6 anos no ambiente escolar através de um grupo focal. KRAMER (1982) aponta que desde as primeiras propostas de educação para a pequena infância, as pesquisas históricas revelam a estreita relação entre esta etapa educacional e a religião. Dessa maneira, sabe-se que os professores se deparam com um grande desafio, que é carregado ao longo da história, o de qual seria a melhor maneira de posicionarem-se diante dos questionamentos das crianças relacionados à religião e frente à circulação dos diferentes discursos religiosos que chegam à instituição. Dessarte, este projeto de pesquisa pretende investigar os discursos de oito educadores. Para t |
| meiriane moreira dos santos schaper |
| EDUCAÇÃO/RELIGIÃO NO CONJUNTO PENAL DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA: CAMINHOS E DESCAMINHOS |
| EDUCAÇÃO/RELIGIÃO NO CONJUNTO PENAL DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA: CAMINHOS E DESCAMINHOS Cerca de 75% da população carcerária do Brasil é formada por jovens entre 18 a 24 anos. Dos que saem dos presídios, 80% reincidem no crime. Na visão de especialistas, o resgate desse contingente de jovens passa necessariamente pela elevação da escolarização além do religar-se ao transcendente. Embora privados da liberdade, os detentos continuam tendo direito à educação e assistência religiosa como 'qualquer' cidadão brasileiro. A concretização dessa demanda, entretanto, é um desafio no Brasil que possui um forte histórico de violação da cidadania/direitos humanos. A Constituição Federal Brasileira garante além da liberdade de fé, a assistência, liberdade de culto e religiosa bem como o acesso dos detentos brasileiros aos estudos: LEP – Lei de Execução Penal; LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96); PNE – Plano Nacional de Educação. Quem ganha |
| Welliton de Resende Zani Carvalho |
| Ensino Religioso: legislação e prática pedagógica - análise de diários de professores |
| A presente comunicação tem por objetivo compartilhar os resultados da pesquisa de Mestrado defendida em fevereiro de 2015, cujo título é Ensino Religioso - do prescrito ao registrado: um estudo de diários de professores". Partindo do pressuposto de que o registro nos diários de classe constituem documentos interessantes sobre aquilo que os professores afirmam ter praticado em suas aulas de Ensino Religioso, fizemos uma pesquisa que comparou dois ciclos de formação de sexto ao nono anos do ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Nova Venécia-ES, a saber 1998 a 2001 e 2010 a 2014. OS gráficos gerados a partir da pesquisa serão apresentados na comunicação, de modo a demonstrar a perspectiva de trabalho com a disciplina, suas mudanças ao longo dos anos, sua relação com a legislação vigente. Nesta oportunidade, pretendemos incentivar outros pesquisadores a aplicar o método de investigação em outros trabalhos, tendo em vista a escassez de trabalhos que pesquisam documentos oriund |
| ST 7 - Religião, Discurso e Poder |
| ADONAI DE MOURA MENDES |
| NEOPENTECOSTALISMO E MÍDIA: Uma abordagem acerca da influência da figura do líder carismático na vida dos fiéis através do discurso da teologia da prosperidade. |
| O fenômeno do neopentecostalismo tem estado entrelaçado com a questão midiática. O neopentecostalismo, apesar de ser um fenômeno recente em nosso cenário religioso, tem alcançado um crescimento explosivo e sem precedentes. Nesse processo a figura do líder carismático tem grande destaque e influência no imaginário dos fiéis, pois o mesmo é visto pelos fiéis como uma espécie de "intermediário" entre Deus e os homens, como sendo alguém dotado de dons miraculosos e uma comunhão com Deus privilegiada, portanto como sendo possuidor de uma autoridade espiritual que lhe dá, de certa forma, respaldo para seu discurso e prática. A mídia televisiva tem sido instrumentalizada pelos líderes carismáticos neopentecostais para arrebanhar cada vez mais fiéis para seus arraiais, o que tem acarretado em disputas acirradas entre denominações por espaço em canais de televisão, essa é a chamada era da "Igreja eletrônica" (DIAS, 2001, 78). Percebe-se com isso que a mídia tem-se tornado o princ |
| Alencar Silveira Filho |
| Análise das Causas do trânsito Religioso |
| O trânsito religioso é um dos fenômenos atuais, que tem ocorrido, em praticamente todas as religiões, produzindo, dessa forma, uma nova reorganização no campo religioso. Essa circulação de pessoas por |

| |
|---|
| vários grupos religiosos tem chamado a atenção dos pesquisadores, sendo um dos temas mais discutidos no campo religioso e estudados nos últimos anos. (COELHO, 2009, p. 1, 2). Hoje existem enormes correntes ou fluxo de movimentos que segundo a literatura sociológica e antropológica, são inicialmente designados como "mobilidade religiosa" ou "trânsito religioso. (REBLIN e SINNER, 2012, p. 236). Os últimos estudos censitários demonstraram com muita nitidez a nova configuração no campo religioso brasileiro. Para Coelho, esse novo desenho das religiões no Brasil é um processo de amadurecimento. Outro fenômeno observado no Brasil é um intenso crescimento no número de novos grupos religiosos. O aumento da circulação das pessoas por vários grupos religiosos tem produzido uma nova config |
| Daniel Scapellato Pereira Rodrigues |
| A Influência da Religião na Pena de Prisão na Antiguidade e Idade Média |
| Embora existente há tempos, na antiguidade, o cárcere não possuía viés punitivo, mas concentrava-se em outros motivos. Até o século XVIII, a prisão tinha como função a guarda e a contenção de réus para que em momento posterior pudessem ser julgados. Recorreu-se durante longa data à pena de mutilação, açoites, tortura e até a morte. Na Idade Média, a legislação criminal tinha por objetivo provocar a fobia coletiva, colocar todas as pessoas sobre o comando de um governante que exercia o poder de forma suprema e incontestável. A idéia de prisão como forma de cumprimento de pena não prosperava, assim, mantinha-se o domínio das penas corporais. Os que cometiam crimes eram custodiados em prisões horrendas enquanto aguardavam o julgamento. Dentre as influências da religião no meio prisional, encontra-se o isolamento, o jejum, a escuridão, o arrependimento. O pensamento canônico introduziu à imagem prisional, a possibilidade de restauração, reabilitação do recluso at |
| DENISE DE OLIVEIRA ARAGAO |
| O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PUBLICA BAIANA |
| O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA BAIANA Por: Denise de Oliveira Aragão INTRODUÇÃO O Ensino Religioso na escola pública, entendido, no contexto da educação, como disciplina curricular e área do conhecimento, visa à educação do cidadão, da dimensão religiosa do ser humano para uma vida pessoal e social, aberta ao transcendente e a religiosidade. Mesmo após quase 20 anos de edição da LDBE, há dúvidas nas instituições escolares com relação à forma de entendimento e de como ministrar o Ensino Religioso, pois a lei é ampla e ambígua, deixa várias lacunas que de alguma forma são preenchidas pelos Conselhos Estaduais de Ensino. Verificou-se também a grande responsabilidade e o desafio dos professores em abordar a questão do Ensino Religioso para desenvolver o processo de reflexão sobre o fenômeno religioso e suas manifestações na diversidade cultural, conhecimento necessário à convivência cidadã. Portanto, é necessário construir no Ensino Religioso, situações de ap |
| ELON SAUDE CAIRES |
| A Religião como parte integrante do processo de recuperação da saúde |
| As religiões reinterpretem a experiência da doença e modificam a maneira pela qual doente e comunidade percebem o problema, no qual se utiliza recursos da ordem religiosa para entender a doença e lidar com ela. Várias pessoas ao se depararem com problemas pessoais, situacionais ou de saúde, passam a enfrentar esta situação, ao menos em parte, com o recurso religioso de orações, promessas, peregrinações, exercícios ascéticos e ações rituais, conforme as várias religiões, inclusive cristãs. A religiosidade tem um papel fundamental no tratamento de doenças, uma vez que a prática religiosa trará benefícios especialmente nos períodos em que os pacientes estão sujeitos a mudanças sociais e psicológicas estressantes, provindas das condições geradas pela patologia. À vontade e necessidade de entender cada vez mais sobre a religião como parte integrante do processo de recuperação da saúde, se faz como ponto de partida para a produção deste trabalho.Por ter convívio permanente com |
| ENILZA DA SILVA GONÇALVES |
| Diversidade religiosa e cultural brasileira |
| A diversidade cultural refere-se aos diferentes costumes de uma sociedade, entre os quais podemos citar: vestimenta, culinária, manifestações religiosas, tradições, entre outros aspectos. O Brasil, por conter um extenso território, apresenta diferenças climáticas, econômicas, sociais e culturais entre as suas regiões. Falar de religião no Brasil é falar de diversidade de pensamentos, opiniões, crenças, medos, estigmas, dogmas, doutrinas, entre outros. Como um dos vários países a aceitar uma diversificação tão grande de religiões o Brasil segue em um ritmo perigoso de intolerância, vaidade, poder religioso, disputa de quem pesca mais no aquário do outro, quem constrói o maior templo, quem casa gay ou quem não casa gay e o principal estão se esquecendo que é a propagação do nome de Jesus. Então vem a pergunta quem tem mais importância o templo ou a igreja, a religião ou o homem, a teoria ou a prática, o poder ou a tolerância? |
| Fabiana Lima dos Santos |
| : O DISCURSO DAS IGREJAS NEOPENTECOSTAIS . |
| Este trabalho contemplará recursos metodológicos baseados em pesquisa bibliográfica e documental e na análise da pesquisa de campo que será realizada em três igrejas neopentecostais de denominações diferentes no estado do Espírito Santo. Aliado ao percurso metodológico, conceituaremos o Calvinismo e seus princípios gerais, além de definições acerca da Teologia da Prosperidade e do Neopentecostalismo |

à luz do referencial teórico proposto por CALVINO (2003); LEITE FILHO (1990); MARIANO (1999); SOUZA e MAGALHÃES (2001) e WEBER (2001). Alguns historiadores admitem conexão entre o Calvinismo e o desenvolvimento do capitalismo, pois Calvino encorajava o trabalhador e o lucro, que favoreceu a construção de uma justificativa ética para o enriquecimento da burguesia. Para o sociólogo Weber (2001), em "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", o capitalismo se desenvolveu graças ao terreno ético calvinista, que incentivava a acumulação e a riqueza como sinais de salvação. A respeito

ST 8 - Linguagem e Cultura Religiosa

Gabriela de Paula dos Santos

O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO "GISELA SALLOKER FAYET": CURRÍCULO X ESCOLA

Nesse Projeto de Pesquisa sobre o qual intitulo: "O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO "GISELA SALLOKER FAYET": CURRÍCULO X ESCOLA", apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Faculdade UNIDA através do Curso de Mestrado, tem como objeto de estudo a problemática a cerca da disciplina ensino religioso apresenta na atualidade, como: sua prática na escola, sua legislação, suas polêmicas e desafios. Trata-se de um Projeto na Linha de Pesquisa: Religião e Esfera Pública. Tendo como foco o componente curricular do ensino religioso na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Gisela Salloker Fayet" em Domingos Martins – ES, como é conduzido na escola, como ocorre e como é entendido pelos educadores e educandos, também, a existência de uma contribuição na vida desses alunos.

Helena Felisardo Martins

A força da linguagem metafórica na literatura infantil de Rubem Alves

A presença da linguagem metafórica na literatura infantil de Rubem Alves é algo que a faz ser fortemente aceita pelo público infantil, porque ela é impregnada de encantos e características que levam os leitores a um encontro profundo com muitos dos sentimentos que eles deverão experimentar ao longo da existência. Livros como "Sobre Príncipes e sapos", "A Planície e o abismo", e "A operação de Lili" revelam a gama de sensações que todo ser humano está fadado a passar para conseguir se humanizar e proporcionar aos outros o melhor de si para a construção de um mundo onde a harmonia, a justiça social e o amor universal possam ser uma realidade possível. Sem dúvida alguma, a literatura contemporânea brasileira tem nas obras desse escritor uma referência fecunda de possibilidades temáticas que enriquecem consideravelmente a educação das sensibilidades, desde a infância.

Henry Schneider Ruy

O Desenvolvimento da sabedoria judaica: do Logos de Fílon ao Cristo de Nicéia

O desenvolvimento da filosofia grega no ambiente judaico-cristão, especialmente de linha estoíca helenista propiciou o desenvolvimento da Teologia do Logos de João. Por sua vez o ambiente cultural judaico helenístico e a influência da filosofia grega dentro de pensamento hebreu é esclarecedor para o sentido de Logos encontrando expressão máxima em Filon de Alexandria (13 a.C.-40 d.C.), primeiro pensador a procurar efetuar uma síntese entre a Septuaginta e a filosofia de Platão, visto como o fundador da filosofia religiosa. Há indícios da identificação do Logos Joanino com textos provenientes do círculo judaico sapiencial (Jó 28.23 ss., Provérbios 8.22 ss., além dos deuterocanônicos Sabedoria 7. 22 ss., 8.3 e Eclesiástico 24.5 ss.). A partir de João, passando pelos pais Inácio de Antioquia, Justino Martir, Ireneu de Lião, Tertuliano de Cartago, Orígenes de Alexandria até os debates de Nicéia envolvendo o arianismo o Logos é identificado como sendo o próprio Cristo e como uma pes

Paulo Jonas dos Santos Júnior

Impulsionados por Citações Ilhas

Estima-se que 2 bi de pessoas ao redor do mundo são cristãs, oriundas de diversas linhagens como católicos romanos, católicos ortodoxos, protestantes, tradicionais, etc. Um dos fenômenos que habita a mente das pessoas no cristianismo é a possibilidade de se transformar um ambiente profano sem algum laço com espiritualidade, em um ambiente espiritualmente guardado por Deus, com apenas a abertura de um livro: A Bíblia. Diversas sociedades, comunidades, grupos e pessoas inspiram-se em passagens bíblicas, ou em até mesmo em certo versículo, isolado em alguns casos, para legitimar suas ações. Obvio é, que tais ações não se restringem ao ambiente cristão. Diversos grupos de diferentes religiões baseiam-se em particular interpretação de seu livro sagrado para autenticar atos que fora tal contexto são reprovados pela sociedade. Porém aqui nos restringiremos ao contexto cristão, abrangendo os segmentos definidos como pseudos-cristãos.

SAMUEL SERENO

Antropofagia uma questão de fome? - Uma análise do discurso religioso nos textos do antigo testamento que relatam atos de canibalismo.

"A mórbida fascinação da humanidade pelo canibalismo data de bem antes da aurora da história documentada. Muito antes de antropólogos e arqueólogos encontrarem evidências incontestáveis do gosto dos primeiros homens por carne humana, o conhecimento de que os seres humanos se dedicaram ao canibalismo já era profundamente enraizado na nossa psique coletiva" (DIEHL, Daniel; DONNELLY, Mark P) Ao contrário do que muitos pensam, a antropofagia não é algo recente, que teve seu apogeu com

| |
|---|
| os filmes hollywoodianos como Hanibal, e outros. Nem tão pouco, se origina da época do colonialismo Europeu, restrito aos indígenas da América Latina. De onde, sim, surge uma nova definição que ficou conhecida até hoje pelo termo “canibal”. Que teve por finalidade legitimar o uso da força para o colonialismo, passando a imagem dos Índios como selvagens devoradores de gente. A antropofagia é um tema muito complexo e relevante, que vem sendo analisada por diversas áreas do estudo humano. Entre as di |
| THANIGGIA PETZOLD FONSECA |
| Laicidade e a imunidade tributária dos templos |
| O Brasil é considerado como um Estado laico, o que para a Constituição Federal (CF/88), é ser um Estado sem uma religião determinada, mas conferindo liberdade religiosa para os seus cidadãos. A laicidade no País é vista através da vedação do estabelecimento de cultos religiosos ou igrejas, não podendo o Estado subvencioná-los. Com o propósito de ressaltar o caráter laico do País a CF/88 veda a instituição de impostos sobre templos de qualquer culto, reafirmando a liberdade a liberdade religiosa, visando efetivar a liberdade de culto. Conceder tal imunidade não seria capaz de incentivar a instituição de cultos religiosos, transformando os templos em comércio? Infelizmente esta já é uma realidade enfrentada no Brasil, pois podemos observar igrejas que já se comportam como verdadeiras empresas, desvirtuando da ideia central de que templos e cultos religiosos são criados para a satisfação espiritual e propagando o conceito do material. Assim, o empreendedorismo religioso tende a |
| Timóteo Monteiro Borba |
| OS (RE)BATIZADORES. BATISTAS |
| Segundo PEREIRA, as teorias que podem ser apresentadas a respeito da história dos batistas são. A primeira, conhecida como JJJ que designa a nomenclatura Jerusalém-Jordão-João, a qual - segundo PEREIRA – afirma a existência dos batistas desde os tempos dos batismos que João (o Batista) realizava, o qual, segundo as Escrituras Sagradas de tradição cristã, realizou também no Rio Jordão. A segunda, a qual designa uma certa descendência ou parentesco histórico com os denominados de Anabatistas. E a terceira, é a teoria de que os batistas descendem dos ingleses Separatistas do século XVII. |
| ST 9 - Ciências das Religiões Aplicadas |
| Alécio Terra da Silva |
| A legitimidade da religião na esfera pública. |
| A legitimidade da religião na esfera pública Ontologicamente, a história, a filosofia e a política também se manifestam no mundo através do ser humano e se apropria de espaço necessário para a construção da sua identidade, do saber cognoscente e participação igualitária, recíproca e dinâmica na construção da sociedade. Mediante a essas facetas podemos inquirir: Quais aspectos históricos, políticos e religiosos que instituíram no Brasil colônia a legitimação da Religião Católica Apostólica Romana em detrimento a Religião Indígena, Afrodescendente e imigrante na constituição de 1824?; De que maneira a evolução do pensamento filosófico contribuiu na constituição do Estado Democrático do Direito para legitimar a laicidade do governo?; Uma tensão paradoxal: Como o ser humano religioso que ocupa o Espaço Público pode manter a neutralidade em um ambiente representativo se por inferência ele foi eleito para legitimar direitos e deveres de interesses em comum?; Como Estado D |
| Álvaro José Maria Filho |
| RELIGIÃO E SUICÍDIO: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA TRAGÉDIA EM JONESTOWN |
| A “Peoples Temple (Templo do Povo)”, uma seita religiosa fundada pelo pastor americano Jim Jones nos anos 1950, encantou a muitos em sua época por ser uma religião que pregava a igualdade entre os seres humanos, em que pessoas oriundas de várias etnias conviviam supostamente em um ambiente de paz e harmonia. Porém, o que mais impressionou o mundo não foi essa atmosfera pacífica que ali reinava, mas o ato que culminou com o fim daquele grupo: o suicídio cometido por quase todos os seus membros no dia 18 de novembro de 1978. Por que as pessoas de uma comunidade que aparentavam estar tão felizes cometeram um ato de tamanha gravidade? A resposta para essa pergunta será dada neste trabalho, o qual se fundamentará nos estudos sociológicos conduzidos por David Emile Durkheim. |
| CARLINE SAMPAIO |
| MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: UMA CONSTRUÇÃO PARA CIDADANIA NAS AULAS DE ENSINO RELIGIOSO DA UMEF GIOVANI CAVALLIERI |
| Trata-se de um relato do projeto desenvolvido na UMEF Giovani Cavallieri com a intenção de realizar ações de conscientização ambiental junto aos alunos, com dinâmicas e parcerias de ONGs com a escola. O projeto teve início nas aulas de Ensino Religioso, do 1º e 2º ano do ensino fundamental e alcançou a participação de toda a escola. |
| Douglas Roberto de Almeida Baptista |
| OS PRINCÍPIOS DAS RELAÇÕES DE SEPARAÇÃO ESTADO-IGREJAS |
| O modelo francês de escola laica, que influenciou os demais países laicos e também o Brasil, se desenvolveu no último terço do século XIX sem critérios de separação Estado-Igrejas. Somente no século |

XX (1905) a ideia de separação Estado-Igreja teve lugar na França. Estes princípios das relações entre Estado e Igreja na sociedade contemporânea são diversificados. Os teóricos apresentam três modelos: a fusão, a união e a separação, cada qual com gradações. Estes três modelos das relações de separação Estado-Igrejas também recebem o nome de identificação, não identificação e separação. A constatação é que de certa forma, o Estado – independente do modelo adotado - fica refém da legitimidade proveniente da religião. Não necessariamente de uma religião oficialmente reconhecida, mas pela influência das confissões religiosas majoritárias e arraigadas na vida do cidadão que integra o Estado. A confusão estabelecida no conceito de laicidade como sendo absoluta se

Nelson Lellis Ramos Rodrigues

Contribuições da Sociologia Figuracional para a pesquisa do "habitus" neo-judaico no Templo de Salomão

Problematizar-se-á como (ou se) a postura iurdiana neo-judaica no Templo de Salomão (SP), poderia ser aproximada ao conceito eliasiano de habitus (segunda natureza). Levando em consideração que a sociologia eliasiana compreende o funcionamento da sociedade como indivíduos inseridos em uma teia de figurações, a IURD estaria alicerçada a uma dessas e, ainda que sua identidade seja percebida como volúvel, segundo análise de Luci Ribeiro sobre a Sociologia Figuracional, cada identidade se mostra (de)limitada dentro de uma figuração. Lançando mão deste recorte, a pesquisa procurará colher dados necessários para descobrir se os frequentadores da réplica do Templo de Salomão, carregariam em si certa forma judaica de se portar. Através do conceito de habitus de que Elias fala, se buscará aqui problematizar sobre o discurso e o comportamento litúrgico dos fiéis no Templo de Salomão ao relacioná-los à postura (neo)judaica/veterotestamentária como sua segunda natureza.

ST 10- Religiosidade e Construção da Cidadania

Abel Augusto Cavallo

A construção de uma cidadania participativa: um desafio às igrejas evangélicas angolanas.

Com a presente comunicação pretende-se fazer uma reflexão em torno da construção de uma cidadania participativa, como um desafio à maior parte das igrejas evangélicas angolanas, visto que as mesmas têm tido uma apatia quanto à uma educação no seu seio, que fomente o exercício de uma cidadania participativa por parte dos seus membros. Por um lado tal apatia advém do temor de serem rechaçadas pelo partido no poder e por outro lado, de alianças estabelecidas por dirigentes dessas denominações com o partido no poder. Poucos no seio das mesmas compreendem que Ser cidadão é ter e exercer direitos. Não há cidadania participativa se não houver exercício efetivo e pleno dos direitos, quer sejam civis, políticos, econômicos, sociais ou culturais.

Adriana Pereira de Almeida

AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR

RESUMO A educação para o ser humano seja ela em formato ou critérios diferentes sempre vai ter como escopo o crescimento perceptivo do ser humano na sociedade, e o conhecimento religioso também é parte integrante da formação desse ser humano. A Ciência da Religião é a área de pesquisa metodológica que tem como sustentação um suporte multidisciplinar numa perspectiva do campo religioso por várias ciências como a Teologia, a Antropologia, a Sociologia, a História, a Psicologia e a Filosofia. As questões no que se refere ao Ensino Religioso se tornam um tanto complexas por serem polêmicas e ultrapassar os muros do ambiente escolar, abrangendo questões pedagógicas, políticas, epistêmica, culturais, legal e religiosa. Nessa apresentação faremos uma abordagem sobre as contribuições do ensino religioso escolar já que se trata de uma disciplina integrante do currículo escolar das escolas brasileiras e que tem uma grande importância, ao mesmo tempo que às vezes não é

Edna Maria Biz Pasini das Chagas

A Linguagem Simbólica da Religião

Sem dúvida nenhuma a linguagem ainda é o melhor meio conhecido pelo homem para expressar a sua experiência da realidade. É a partir dela que o ser humano constrói e reconstrói seu universo social, religioso, suas convicções factuais e epistemológicas, segundo as quais definirá a sua maneira de conceber e interpretar os diversos fenômenos em que se vê envolvido. Enquanto uma ferramenta inerente à própria natureza humana cumpre ao homem manipular, descobrir e criar os diversos signos e símbolos linguísticos e com eles construir tipologias apropriadas para compreender, transformar e controlar as realidades experimentadas pelo seu corpo e pela sua mente através da linguagem. Deste modo, pode-se dizer que uma é a experiência do corpo, e outra, a experiência da mente. E isso não significa, necessariamente, um conflito ontológico entre a natureza física do homem (o corpo) e a sua natureza psíquica/imaterial (a mente), mas a constatação da necessidade de se considerar tanto a experiência cor

Herberth Gomes Ferreira

A ÉTICA KANTIANA: diferentes leituras do bem supremo e seu legado para a contemporaneidade

A ética kantiana é ainda campo de estudos diversos. Tantos os críticos como os defensores da teoria deixada pelo filósofo de Königsberg da antiga Prússia, não negam a importância do pensador para o estudo de uma ação moral que possa ser direcionada pela razão e não meramente por uma fé cega. Habermas, por exemplo, em sua Teoria da Ação Comunicativa, recorre à Kant para formular uma nova

concepção de ética, agora passando pela racionalidade pública e participativa. Isso nos mostra a atualidade de Kant como teoria contributiva para os estudos da religião, política, epistemologia, etc. Por fim, apontaremos as contradições e problemas surgidos quando Kant ainda em vida com as lideranças políticas da época e a partir do legado deixado a seus sucessores e críticos.

Jose Afonso Sebastião

Uma igreja com o nosso rosto: Desafios e oportunidades na Angola Pós- independência.

A independência de Angola trouxe várias novidades para as igrejas protestantes, a principal delas foi a nacionalização de suas igrejas, que perderam a ligação umbilical que tinham com suas matrizes europeias e americanas o que gerou várias dificuldades para as igrejas protestantes em Angola. O presente estudo tem como objetivo apresentar as dificuldades vivenciadas pela igreja no pós-independência, onde fragilizam-se devido a ausência de suporte e garantias advindas do exterior, ficando assim suscetíveis à fragmentação e disputas internas. Porém acreditamos que a crise pode gerar oportunidades na construção da identidade da igreja angolana.

ODILON MENDONÇA DE OLIVEIRA JUNIOR

A religiosidade brasileira e o neopentecostalismo: caso IURDI

Embora provindo do movimento pentecostal que lhe antecede, o neopentecostalismo tem características distintas, com ênfase na Teologia da Prosperidade e, conseqüentemente, a confissão elementar de que o cristão deve ter saúde, prosperidade financeira, bem estar emocional etc. aproximados da perfeição. Tal concepção provém dessa crença dualística do mundo: de um lado, a Divindade como um Pai generoso, ser de bondade, misericórdia, graça e sempre que algum bem é verificado no mundo, é sua ação miraculosa que o produz, que apenas deseja para os filhos bem estar generalizado, mas que, para tal, depende da fé que o indivíduo exerça, uma espécie de limitação de onipotência. De outro lado as esferas malignas, cuja única ocupação seria propiciar individualmente mal estar generalizado na saúde física, vida financeira, questões emocionais etc., dos indivíduos. Sempre que o mal, a desgraça, a injustiça são verificadas na experiência prática é a ação perturbadora do Diabo que os pr

Robson Marciel Silva Lucas

Implicações Inerentes à Liberdade Religiosa e o Direito ao Descanso Semanal Como Dia Sagrado no Âmbito do Exercício da Cidadania do Sistema Constitucional Brasileiro

O monge agostiniano Martinho Lutero, em 1521, ao ser questionado se afirmaria ou se retrataria do que tinha escrito em seus livros, pediu tempo para que deliberasse a respeito. Ao retornar no dia seguinte entregou a célebre declaração: "A não ser que seja persuadido por argumentos suficientes, tirados da Escritura e da razão, não posso e não desejo retratar-me; porque fazer qualquer coisa contra a consciência é arriscado e perigoso". (LUTERO, 2007, p.3). É a partir desse foco e desse recorte temporal que se inicia a pesquisa aqui proposta, numa análise da implicação histórica, política, constitucional, religiosa e social. Tendo início com a separação entre Igreja e Estado permitindo, atualmente, a liberdade de crença e consciência e no direito à objeção de consciência, traduzindo-se na garantia de que ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa. Na análise deste conceito de liberdade religiosa, é possível identificar diversos aspectos práticos que se des

ST 12 - Campo Religioso Brasileiro

Antonia Maris Fadini Galvao Abreu

OS EVANGÉLICOS DA IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS NO ASSENTAMENTO VALE DA ESPERANÇA: UMA HISTÓRIA DE FÉ LUTA E CONQUISTAS

OS EVANGÉLICOS DA IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS NO ASSENTAMENTO VALE DA ESPERANÇA: UMA HISTÓRIA DE FÉ LUTA E CONQUISTAS Este artigo se baseia numa pesquisa intitulada: Vale da Esperança: O Fenômeno Religioso em um Assentamento Rural, localizado no município de Santa Teresa/ES, que é resultante de uma série de ocupações realizadas pelo Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) do Espírito Santo. A história da Assembléia de Deus no assentamento de certa forma se mistura com a permanência e a construção do próprio lócus da pesquisa. Segundo relatos no diário de campo, quando chegaram ao local, a maioria dos integrantes da igreja já congregava na mesma denominação religiosa. A edificação do templo não foge à tradicional forma de conquistas do espaço sagrado: o sistema de mutirão caracterizado pelo empenho coletivo utilizado. Foi preciso pedir permissão ao INCRA e ao MST para a execução da obra, já que esta fica na área social do assentamento. A prática da atividade leiga é int

David Ferreira dos Santos

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE BELO HORIZONTE DURANTE O PERÍODO DA DITADURA CÍVICA-MILITAR: SUA RELEVANCIA E LEGADO

3 A EDUCAÇÃO RELIGIOSA, SURGIMENTO E OBJETIVOS 3.1 Leis de diretrizes e bases da educação religiosa 3.2 O surgimento da educação nas escolas de Belo Horizonte 3.3 Breve comparação da educação religiosa de uma instituição pública e privada: relato de caso.

Fernando Coelho Costa

"O Diálogo, o Serviço e a Participação Social como Práxis Religiosa da Aliança Bíblica Universitária do Brasil"

A pesquisa pretende identificar como esse grau de espiritualidade intramundana que incentiva a devoção e o engajamento simultâneos, se estabelece a partir de uma organização de base estudantil, evangélica e voluntária? Como a ABUB, durante mais de cinquenta anos esteve atuando nas universidades, igrejas e de modo sistemático na sociedade? Sua práxis missionária sofreu alguma pressão interna (pelos evangélicos de tradições diferentes), ou externa (quadros políticos, econômicos, sociais, ideológicos, teológicos)? Que alterações ocorreram em sua proposta de diálogo, serviço e participação social? Como acontece sua assimilação? Sofreu alteração e quais foram elas? Porque mesmo com tanta rapidez pela qual os estudantes se envolvem nas atividades (a média de tempo de envolvimento do estudante é de cerca de 3 anos), parecem levar tais práticas para suas rotinas por décadas? O interesse é observarmos como o movimento estudantil tem contribuído para a formação de profissionais c

Italo José Queiroz Pompermaer

A IMPROVÁVEL COEXISTÊNCIA ENTRE O DEUS MONOTEÍSTA DA BANCADA EVANGÉLICA E A DEMOCRACIA NO BRASIL

O discurso neopentecostal apresenta-se como um monoteísmo exclusivista e intolerante às demais religiões e aos próprios segmentos cristãos: não se admite nada que seja de alguma forma adorado ou venerado além do Deus Único que creem. A intolerância também abriga a não aceitação de textos sagrados de outras religiões; somente o seu próprio texto sagrado, a Bíblia Cristã, é considerado como a Palavra do Deus Único, que deve ser rigorosamente seguida e posta acima de todos os demais textos, inclusive os normativos e fundamentais a existência do Estado Republicano e Democrático: a Constituição do país. O fundamento das ideias e do pensamento exposto pelos líderes políticos e congressistas de confissão religiosa evangélica, pentecostais, não está no aprendizado humano advindo do convívio de várias gerações, mas num antigo texto sagrado de um deus monoteísta, considerado único e inerrante e posto acima dessas vontades humanas, mesmo além da história e da cultura. O discurso mon

Jefferson Grijo Brasil

Os desafios do cristianismo nas cidades: a perspectiva de José Comblin

Os desafios do cristianismo nas cidades: a perspectiva de José Comblin O presente texto é apenas uma reflexão da perspectiva de José Comblin sobre o cristianismo nas cidades e a grande mudança que ocorreu na urbanidade Brasileira nas ultimas décadas e os desafios que a vida citadina impôs ao cristianismo na urbe. No Brasil 80% da população atual vive nas cidades, e essa mudança aconteceu em curto espaço de tempo. Comblin destaca que existe um novo modelo de sociedade no século XXI e indica novos caminhos para as igrejas na urbanidade. Diante do grande paradoxo que se tornou a vida urbana ao cristianismo e seus templos, Comblin realizou um estudo sistemático sobre a estrutura e pedagogia das cidades refletindo sobre elas e suas utopias. Em suas reflexões Comblin aponta os principais desafios a ser superado diante da vida urbana: templos já não têm mais lugar nas cidades devido ao ritmo delas bem como o papel social da igreja na cidade devido à marginalização de uma parcela da sociedade e

Lion Granier Alves

MÍDIA, EMPREENDEDORISMO E PODER: O CASO DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

RESUMO: O presente artigo procura discorrer brevemente sobre o crescimento da IURD no campo religioso brasileiro, da sua origem até 1990. Foi analisado o crescimento expressivo da denominação religiosa a partir do rádio e da tevê. A instituição inovou o modelo de igreja brasileira, rompendo com modelos tradicionais, sofreu rupturas e inovações, a partir disso, trouxe uma nova parceria entre os meios de comunicação social e a religião. A igreja promoveu para a religião, uma experiências inédita através dos meios de comunicação social, tornando seu crescimento expressivo. Outro fator fundamental para sua expansão no território nacional foi à retórica. Dotada de técnicas persuasivas, a denominação usa a retórica somada a técnicas empreendedoras para conseguir persuadir os ouvintes. Palavra-Chave: Retórica. Mídia. Expansão. Polêmica.

Wendell Leonardo Pereira

Secularismo eclesial e a assimilação da lógica capitalista no Brasil dos anos 1990

A retomada do espaço público pela religião no Brasil, nos mostra o caráter "Imperialista-proselitista" por desejar o poder político, e o estabelecimento de seus valores cristãos em uma fusão dos ideais evangélicos com o Estado. A linguagem secular nos contextos religiosos que revela a dinâmica e o interesse de grupos religiosos em não perder sua plausibilidade. A questão a se observar não está apenas na palavra utilizada para comunicar algo, mas sim no sentido, palavras podem ter significados diferentes dependendo do contexto. A descrição do mundo se dá através de palavras e significados. O apelo cultural, ideológico e mercadológico acaba por construir ou reconstruir a realidade como a temos conhecido. Isso revela que as religiões estão sensíveis a dinâmica da transformação social, assim como toda a sociedade. Essa livre circulação semântica ocorre a contragosto das instâncias de controle religioso institucional, e é uma característica da sociedade moderna, plural, urban

Francisco Mauricio de Sena Junior

As mudanças do Candomblé no Amapá

AS MUDANÇAS NO CANDOMBLÉ DO AMAPÁ RESUMO O texto aborda a situação do candomblé no Amapá , mostrando o processo de transformação cultural e religioso que muda radicalmente a concepção de uma religião que atende os adeptos que precisa de socorro divinos e que a sua realização depende da sustentação econômica da comunidade . Muitos deste, que participam, são pessoas dos grupos populares, que não possuem recursos para mandar fazer um trabalho (ebo) que envolve vários materiais que tem preço alto mercado. As mudanças ocorrem na educação e na venda de serviços religiosos .
Palavras Chaves: Educação, mercado, Apoio político 1.História do candomblé no amapá Na década de 1980 em Macapá, capital do Amapá , ocorre uma situação onde um grande comerciante foi acusado de corrupção e assassinato de uma pessoa que trabalhava no governo . Este homem causado , sentiu na obrigação de chamar uma pessoa com conhecimento espiritual que fizesse um trabalho para evitar que ele fosse